

Produção

Brasil lança oficialmente os selos nacionais de Indicações Geográficas

Os selos serão apresentados durante o IV Evento Internacional de Indicações Geográficas e Marcas Coletivas, que acontece nos dias 8 e 9 de dezembro, com transmissão 100% online e inscrições gratuitas

Imprimir

Enviar

0
Comments

Curtir 0

Compartilhar

Tweeter

postado em 06/12/2021 | Há 12 horas



INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS Brasileiras

Nos dias 8 e 9 de dezembro, representantes do Sebrae, Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e Organização Mundial da Propriedade Industrial (OMPI) realizam o IV Evento Internacional de Indicações Geográficas e Marcas Coletivas, com transmissão 100% online e inscrições gratuitas. O encontro será marcado pelo lançamento oficial dos Selos Brasileiros de Indicações Geográficas, que foram instituídos por meio da Portaria nº 46/2021 do INPI e entrou em vigor em 1º de novembro. Para acompanhar o evento, basta se inscrever aqui.

Por meio dos selos nacionais de Indicação de Procedência ou Denominação de Origem, cerca de 150 mil produtores brasileiros, que integram as 88 IGs atualmente reconhecidas no país, ganharam uma identidade única que facilita a identificação pelos consumidores e pelo público em geral dos produtos e serviços brasileiros com alta qualidade e reputação. Os selos também contribuem para a promoção e valorização dos pequenos negócios que são maioria entre as Indicações Geográficas. Somente neste ano, o Brasil bateu recorde de concessões de IGs, com mais 13 novos reconhecimentos pelo INPI, órgão responsável pela análise dos pedidos.

A analista de inovação do Sebrae, Hulda Giesbrecht, explica que desde a publicação da portaria do INPI muitos produtores que vinculados às IGs já modificaram seus rótulos e outros foram motivados a aderir ao controle da IG e utilizar os novos selos. “Sabemos que leva um tempo para que os produtores das IGs possam adequar os seus rótulos e aplicar o selo nacional, que é de uso gratuito e facultativo, mas durante o evento vamos contar com a participação de produtores de algumas Indicações Geográficas que já estão utilizando a identificação e vão contar suas expectativas com essa iniciativa”, explicou. Entre as 12 IGs confirmadas estão, o café da Região do Cerrado Mineiro, o queijo da Canastra, o mel do Oeste do Paraná, as joias em prata de Pirenópolis, os vinhos de altitude de Santa Catarina.

A abertura institucional do encontro será realizada na sede do Sebrae Nacional em Brasília, com transmissão ao vivo pela internet, com as presenças da diretoria do Sebrae, representada por seu presidente, Carlos Melles; do secretário Especial Adjunto de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia, Bruno Portela; da ministra do MAPA, Tereza Cristina; da representante da OMPI, Alexandra Grazioli e do presidente do INPI, Cláudio Furtado.

A programação do IV Evento Internacional de Indicações Geográficas e Marcas Coletivas também inclui a realização de painéis ao longo dos dois dias, com participação de especialistas nacionais e internacionais. No primeiro dia, o painel “Indicações Geográficas no Brasil e no Mundo” traz a discussão do cenário brasileiro e mundial, além de temas como propósito e visão do futuro da Associação Brasileira das Indicações Geográficas (Abrig), que foi recentemente criada, e apresentação do tour virtual na Denominação de Origem Protegida Asiago, da região do Vêneto, no nordeste da Itália.

No mesmo dia também acontece o painel “Promoção das IGs junto ao mercado” com participação de IGs como das balas de banana de Antonina no Paraná, entre outros, e ainda o “UP Day Indicação Geográfica”, que será uma mentoria virtual pocket com a participação do público online e representantes de produtores de IGs do café, cacau e bordado para apresentar seus desafios e tirar dúvidas com um consultor sobre como ampliar o envolvimento da região e ter sucesso no mercado. “Será um momento para que os empresários apresentem problemas reais que serão analisados por um consultor e discutidos ao vivo para busca de soluções rápidas para as dores do negócio”, comentou a analista de Inovação do Sebrae.

O segundo dia começa com o painel “Experiências com Selos Nacionais de IGs” com a presença de produtores da Argentina, Chile, França e Índia, para compartilhar aprendizados com seus selos nacionais. Ao longo do dia também acontecem o painel “Marca Coletiva para o Desenvolvimento Econômico Local”, com representantes do Brasil, Filipinas e Tunísia e o painel “Tecnologias de controle e garantia dos produtos das IGs”, com participação de produtores do cacau do Sul da Bahia, vinhos da Campanha Gaúcha e especialistas na área.

O evento também proporcionará que o público conheça mais sobre as principais Indicações Geográficas e Marcas Coletivas brasileiras durante oficinas virtuais de degustação, com apresentação de vinhos, café e queijo.

SERVIÇO:

IV Evento Internacional de Indicações Geográficas e Marcas Coletivas

Transmissão 100% online e gratuita

Dias: 8 e 9 de dezembro

Inscrições e mais informações pelo endereço eletrônico

<https://www.eventoigs.com.br/>